

## Diretrizes essenciais para declaração do uso de Inteligência Artificial (IA) em pesquisas acadêmicas

Este documento apresenta algumas diretrizes para a declaração do uso de Inteligência Artificial (IA) em pesquisas acadêmicas, incorporando as normas e orientações nacionais e internacionais mais recentes (2025 e 2026).

O material foi desenvolvido para atender à comunidade acadêmica em geral e qualquer interessado em boas práticas, ética e integridade científica no contexto do uso de Large Language Models (LLMs) e outras tecnologias de IA na produção de conhecimento.

A autora é Doutora em Educação Científica e Tecnológica e docente/pesquisadora da Universidade Federal de Viçosa. Desenvolve estudos e pesquisas na área de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, Educação Ciência-Tecnologia e Sociedade e Inteligência Artificial na Educação.

### Metadados da Produção:

- **Elaboradora:** Bethania Medeiros Geremias (Universidade Federal de Viçosa).
- **Colaborador Tecnológico:** Gemini 3 Flash (Google Web Model) – Operação em tempo real (2026).
- **Data de Elaboração:** 05 de março de 2026.
- **Metodologia:** Síntese analítica baseada em esboço original elaborado pela autora (2025) cruzada com diretrizes vigentes de editores globais (Elsevier, COPE) e associações nacionais (ANPAD, Ipea) para o ano de 2026.

### Quadro de Recomendações para Declaração de Uso de IA (2026)

Categoria de uso	Exemplos de tecnologias de IA	Necessidade de Declaração	Texto-Base sugerido para a seção "Uso de IAG"
Redação e edição (Leve)	Grammarly, DeepL, ChatGPT (correção ortográfica).	Opcional/ Recomendado  (conforme a revista).	"O uso de IA limitou-se a melhorias de legibilidade, estilo e correção gramatical, sem interferência na geração de conteúdo original."
Redação e edição (Substancial)	ChatGPT, Claude, Gemini (parafrapear seções, sugerir títulos).	Obrigatório  (Transparência)	"O manuscrito foi submetido a revisão linguística assistida pela ferramenta [Nome/Versão]. A IA foi utilizada para aprimorar a fluidez de seções específicas, mantendo-se a responsabilidade autoral humana."
Geração de Conteúdo Auxiliar	Gemini 2.5 Pro, ChatGPT-5 (geração de resumos, códigos, rascunhos de referencial).	Obrigatório  (Transparência e Ética)	"A ferramenta [Nome/Versão] foi empregada para gerar rascunhos iniciais de [Seção/Resumo]. O conteúdo foi integralmente revisado, validado e adaptado pelos autores, que assumem total

			responsabilidade pela originalidade."
Análise de Dados e Metodologia	NVivo (IA), Scripts Python (LLM), Modelos estatísticos de IA.	Obrigatório (Reprodutibilidade).	"A análise de dados foi assistida pela ferramenta [Nome/Versão]. A IA foi utilizada para a codificação inicial de categorias temáticas. Os prompts utilizados e os resultados brutos estão disponíveis em [Local de Acesso]."
Geração de Imagens e Gráficos	DALL-E, Midjourney v6, Canva AI.	Obrigatório (Direitos Autorais).	"A [Figura X] foi gerada pela ferramenta [Nome/Versão] com o prompt [Inserir Prompt]. A imagem possui fim meramente ilustrativo do/e [modelo teórico/simulação de cenário/representação metafórica etc.] e não representa dados empíricos."
Uso proibido (Má Conduta)	Atribuição de autoria à IA ou geração de dados falsos.	Terminantemente Proibido.	Não se aplica. O uso de IA para fabricar dados ou como coautor resulta em rejeição sumária e sanções éticas.

## Princípios Éticos Fundamentais (ANPAD & COPE 2026)

De acordo com o Manual de Boas Práticas da ANPAD e diretrizes do COPE, o uso de IA deve seguir:

- **Primazia da autoria humana:** A IA não pode ser listada como autor ou coautor, pois carece de responsabilidade legal e capacidade de aprovação final do trabalho.
- **Responsabilidade integral:** Os *autores humanos são os únicos responsáveis* pela acurácia, integridade e veracidade de todas as informações, incluindo aquelas geradas ou sugeridas por IA.
- **Transparência seccional:** Recomenda-se a criação de uma seção específica denominada "Uso de Inteligência Artificial Generativa (IAG) nesta Pesquisa".
- **Confidencialidade:** É proibido o upload de manuscritos inéditos ou dados sensíveis em plataformas de IA não proprietárias durante o processo de revisão, para evitar vazamentos de propriedade intelectual.

### Como Referenciar este Material (ABNT NBR 6023:2018)

Se este guia for utilizado como recurso metodológico em sua pesquisa, utilize o seguinte modelo:

GEREMIAS, Bethania Medeiros. Diretrizes essenciais para declaração do uso de Inteligência Artificial (IA) em pesquisas acadêmicas. Recurso pedagógico online. Viçosa: UFV, 2026. recurso online.

### Referências Utilizadas

- ANPAD. Manual de boas práticas da publicação científica. Maringá: ANPAD, 2025.
- COPE (Committee on Publication Ethics). Focus on artificial intelligence. 2026.
- ELSEVIER. Generative AI policies for journals. 2026.
- IPEA. Diretrizes sobre o uso de Inteligência Artificial: Revista PPP. Brasília: Ipea, 2026.
- USP. Guia de boas práticas científicas: pesquisa e inovação. 3. ed. São Paulo: USP, 2026.